

Sveva Casati Modignani

O BARÃO



O Barão

Sveva Casati Modignani

[Download now](#)

[Read Online ➔](#)

O Barão

Sveva Casati Modignani

O Barão Sveva Casati Modignani

Bruno Brian di Monreale, o Barão, como é conhecido, é o último descendente de uma antiga e nobre família siciliana. Bruno cresce na Califórnia, com um pai severo e distante e uma mãe dividida entre um casamento precipitado, onde não existe amor, e uma paixão deixada na sua Sicília longínqua. No entanto, são as raízes sicilianas que levam Bruno a regressar à sua ilha natal, ao seu avô, um velho aristocrata e a Calò, o padrinho sempre presente. Serão estas duas figuras que lhe irão transmitir o saber ancestral das velhas famílias e da sua ética e código de justiça.

Bruno di Monreale envolve-se nos negócios do petróleo e das grandes multinacionais, tornando-se num homem poderoso e fascinante. Os amores inconsequentes e os casos fortuitos sucedem-se na sua vida glamorosa mas dominada pela insatisfação, até que se cruza com Karin, uma mulher reservada e misteriosa. Karin revelar-se-á o desafio por que Bruno ansiava e vai trazer-lhe o equilíbrio há tanto desejado.

Em O Barão, um dos primeiros romances da autora, Sveva Casati Modignani revela-nos os meandros de uma sociedade disposta a tudo para manter os seus privilégios, criando um mosaico de personagens vibrantes.

O Barão Details

Date : Published August 30th 2013 by Porto Editora (first published 1982)

ISBN : 9789720044495

Author : Sveva Casati Modignani

Format : Paperback 497 pages

Genre : Romance, Womens Fiction, Chick Lit

 [Download O Barão ...pdf](#)

 [Read Online O Barão ...pdf](#)

Download and Read Free Online O Barão Sveva Casati Modignani

From Reader Review O Barão for online ebook

Maria João (A Biblioteca da João) says

8 de 10*

Na minha opinião, Sveva superou-se neste livro que é muito mais que um romance. A trama política é muito forte e aborda temas de conflito entre árabes e ocidentais na sua luta pelas riquezas de África, um tema tão sensível quanto actual.

Bruno Brian é um herdeiro de duas riquezas tão diferentes quanto as suas origens. A sua mãe Annalisa é italiana, mais precisamente siciliana, e o seu avô é O Barão di Monreale, estimado e importante figura na sua região. O seu pai Philip é americano, filho de boas e abastadas famílias. Mas o grande amor da sua mãe não é este americano que um dia a deslumbrou, mas sim Caló, um jovem abandonado que o Barão acolheu e que se tornou quase um filho.

Comentário completo em:

<http://abibliotecadajoao.blogspot.pt/...>

Ana Luisa says

<http://viv-omundoencantadodoslivros.b...>

Sveva Casati Modignani, um nome que representa algo para mim. Foi com este nome que aprendi imensas coisas, foi acompanhada deste nome que cresci e me fiz mulher. Lembro-me do primeiro livro que li, “A Viela da Duquesa”. Trabalhava na Junta de Freguesia, ao lado da biblioteca e uma amiga, que trabalhava lá segredou-me ao ouvido “Tenho algo de muito especial para te mostrar!”. Na altura não tinha qualquer ideia do que seria, nem o ponto de viragem que iria acontecer na minha vida por causa de um simples livro. E esse...esse foi apenas o primeiro de muitos! Cada livro que saía no mercado, tinha de ser lido. Cada palavra escrita tinha de ser interiorizada. Ainda hoje, tantos livros pois, ainda sigo o seu trabalho com a mesma atenção, com a mesma reverência de antigamente. A autora tem um estilo muito próprio, uma fórmula que se vai mantendo ao longo do tempo, mas que mesmo assim não se parece esgotar. Recorrendo à analepsé, Sveva vai contando as suas histórias de maneira a que o leitor consiga compreender tanto o presente, como o passado. Confesso que essa particularidade é um dos factores que me mantém cativa destes livros. É verdade que muitas vezes o presente acaba por não ter tanta importância na história e tudo se passa depressa demais, mas é no passado que a autora deixa a sua mensagem. É do passado que podemos retirar uma lição de vida. Os livros de Sveva Casati Modignani contêm sempre uma ilação, algo que nos faz parar para pensar.

Este livro não foi exceção. “O Barão”, o seu segundo livro originalmente publicado em 1982, mostrou uma escrita envolvente, com muito romance e acção. Apesar de se apresentar semelhante aos demais, este livro pareceu-me possuir uma força um pouco diferente. Não consigo explicar, penso que só quem lê o livro consegue compreender ao que me refiro. É uma história de amores proibidos, segredos familiares e vinganças pessoais. Um livro que ficará na minha memória durante muito tempo. Gostei muito da relação entre Bruno e Caló, que acabou por tirar um pouco a importância do par romântico da história. Estes dois homens, que a vida quis que vivessem juntos mas sem poder contar os verdadeiros laços que os unia,

formam uma união que nem o tempo consegue separar. Ambos possuem um carácter muito forte e lutam por aquilo em que acreditam, não deixando que nada, nem ninguém, magoem aqueles que amam. Possuem força e determinação para conseguir atingir os seus objectivos e quando desafiados, tornam-se letais. Não quero contar muito da história, apenas demonstrar o quanto me deixou arrebatada. Desde que chegou às minhas mãos, não consegui parar de ler. É um livro viciante, sem qualquer parte monótona e que a cada página nos faz imaginar aquilo que virá a seguir. Claro que no final acabei por ficar um pouco desgostosa, pois queria saber mais. O romance entre Bruno e Karin acabou por ser deixado um pouco em aberto, algo que não tem de ser apontado necessariamente como negativo. De qualquer forma, é um romance a não perder!

Manuela Santos says

A escrita da autora é criativa, elaborada, fluída, concisa, directa e clara e a leitura é atraente, cativante e carregada de intensidade emocional e perturbação.

Um romance bem construído, estruturado e desenvolvido que abrange três gerações com personagens credíveis e sólidas. Onde os valores humanos, éticos e morais estão bem presentes.

Os cenários, os locais e os personagens bem concebidos, descritos e detalhados.

O livro é envolvente e emocionante da primeira à última página. Uma narrativa intrincada de amores, aventura, desejos, segredos, intrigas, ódios, negócios, política, perigos, jogos, surpresas, coragem, ambição, determinação, mistérios e suspense, onde a autora nos transporta entre o presente e o passado dos personagens.

Esta é a história de Bruno di Monreale (O Barão) um nobre oriundo de uma família ilustre. Ele é forte, poderoso, milionário, elegante, fascinante e astuto. Um verdadeiro homem de negócios com um leque de parceiros experientes. Vive numa sociedade em transformação disposta a passar por cima de tudo e de todos para alcançar o objectivo final, passando até por cima das leis que ela própria criou. Um homem que coloca o trabalho como prioridade, deixando o amor para segundo plano, isto até a bela Karin se atravessar no seu caminho. Uma mulher sofredora e trabalhadora com um passado amargurado por quem Bruno se vai apaixonar.

A narrativa desenrola-se entre três gerações, o avô o velho barão di Monreale um homem íntegro, a mãe Analisa uma mulher egoísta e interesseira e Philip um herdeiro americano que combateu na Segunda Guerra Mundial o pai e Bruno um jovem inteligente e perspicaz.

Um apaixonante e fantástico livro que recomendo.

S M M A M says

3,5

Sara says

Este é o segundo livro que leio desta escritora!
<https://momentosdemagia.wordpress.com...>

Ana Fernandes says

Tal como os restantes livros que li desta autora, este é mais um romance que rapidamente nos envolve, pela diversidade das personagens e locais onde decorre toda a história :)
Recomendo :)

Noemia says

Uma história interessante mas para mim a pior desta autora que muito aprecio, neste livro Sveva narra factos passados em plena guerra fria que envolvem negócios de diamantes num país africano fictício em que os americanos saem como os bonzinhos desses tempos instáveis em que as potências disputavam entre si as riquezas minerais dos países africanos.

Ana Quina says

um livro difícil de entrar, com temas polémicos como o mundo da política e dos negócios, mas com uma história bem interessante do passado e personagem principal: o barão. pena ter começado a gostar mais de o ler quando ja o estava a terminar. tornou-se um pouco massador toda a política à volta da trama e o estilo de sveva deixa tudo um pouco previsível, o que faz perder um pouco o encanto de história.

Tempo de Ler says

A possibilidade de um Golpe de Estado em Burhwana (África) coloca em risco os interesses do pequeno Estado mas também a própria vida do Barão - Bruno di Monreale - o descendente de uma nobre família siciliana que tem actuado como conselheiro económico do príncipe de Burhwana. A rebelião foi organizada e armada por Omar, com infiltração dos seus próprios agentes no Governo do príncipe, com o objectivo de se apoderar das riquezas minerais do Estado.

Sveva deixa este desenlace em suspenso enquanto nos leva a recuar no tempo, contando-nos a história do Barão, desde a sua origem. Fruto de um casamento sem amor, Bruno di Monreale lida desde a infância com a infelicidade da mãe, que culminou na sua morte accidental, e com a alienação e frustração do pai.

Sucumbindo ao chamamento das suas raízes sicilianas, é do avô e do padrinho que Bruno recebe as lições de vida fundamentais à edificação do seu carácter. Homem poderoso e cativante, Bruno terá, em teoria, vivido em pleno, encontrando, na prática, um vazio constante ao longo da sua vida - até que conhece a bela Karin.

A qualidade de escrita, saudavelmente pretensiosa, fica patente, conquanto este seja um dos primeiros trabalhos da autora. A pesquisa por detrás da história é muito satisfatória e o enredo é de construção sólida.

Infelizmente o enredo de **O Barão**, embora inteligente em conteúdo e desenvolvimento, não me atraiu muito. Não me senti curiosa nem intrigada com a história nem com as personagens que a desempenham. Penso que um dos principais motivos para tal será o facto de o livro ser pouco «caloroso».

Gabriel Dakota says

Intrighi, erotismo! Un po' diverso dai soliti romanzi rosa! Una lettura estiva di quando ancora andavo al liceo che mi aveva catturato! Non avrei dato una lira al libro e invece mi ha piacevolmente sorpreso!

Diana Barbosa says

Opinião em:

<http://refugio-dos-livros.blogspot.pt...>

Maria says

Saber que o Barão foi um dos primeiros romances da autora faz com que partamos para a leitura deste livro, publicado pela Porto Editora recentemente, com muita curiosidade. Este não é o seu melhor livro e ainda bem que Sveva aprofundou o seu jeito de escrita e organizou melhor as diversas histórias que tem habituado os seus leitores mais assíduos.

Primeiro não ganhei qualquer afinidade com o Barão. Bruno di Monreale, descendente de um outro barão, apesar de ser uma pessoa bastante forte a nível emocional e profissional, não está tão enriquecido por Sveva como outros personagens que já tão bem conhecemos. (...) <http://marcadordelivros.blogspot.pt/2...>

Circe Terra says

Um romance envolvente com várias histórias entretecidas.

Marta A. Santos says

Uma vez mais a Sveva Casati Modignani apresenta-nos um romance magistral.

Desta vez temos como personagem principal Bruno Brian, o último descendente de uma antiga e nobre família siciliana e que é mais conhecido como o Barão.

Um livro em que nos é apresentado personagens muito fortes e com um enredo cheio de intriga e mistério que prende a nossa atenção desde o primeiro momento.

Gostei muito da leitura e recomendo a todos os fãs da autora.

Margarida says

Mais um romance fabuloso de Sveva Casati Modignani! Apesar de ter sido um dos seus primeiros romances já se vislumbrava aquela que viria a ser a signora do bestseller italiano!

Para quem não sabe, Sveva Casati Modignani é o pseudónimo de uma dupla de escritores; a Sveva que conhecemos e que na verdade se chama Beatrice Cairati e o seu marido. Esta introdução para dizer que, embora pelo que sei o marido apenas corrigia os textos, neste “O Barão” senti que havia uma influência masculina mais marcante. Não sei porquê, mas senti isso! Talvez por ser um dos primeiros romances da dupla, não sei... O que não tira nada, antes pelo contrário, à estória!

Tal como em Mister Gregory e ao contrário de todos os outros livros de Sveva que já li (e li todos os editados em Portugal) em que as personagens principais são sempre mulheres fortes, com uma presença marcante, neste livro a personagem principal é um homem: Bruno di Monreale, o Barão! Mas, ainda assim está bem presente a forte influência feminina na vida do personagem principal! Como sempre é uma saga familiar, cujas histórias e segredos do passado se reflectem no presente de cada uma das personagens.

Uma das principais características da escrita de Sveva e que me agrada particularmente é a forma magistral como nos vai transportando do presente ao passado sem nos fazer “perder o fio à meada” e nos vai revelando aos poucos a história da vida de cada personagem, fazendo-nos assim compreender não só as suas atitudes presentes, mas principalmente a razão de serem o que e quem são! Também neste livro Sveva nos transporta do presente ao passado dando-nos a conhecer a história do Barão.

“O Barão”, publicado pela primeira vez em 1982 em Itália, e agora publicado em Portugal conta-nos a história de uma família siciliana que por casamento se une a uma família americana, e de cuja união nasce Bruno. Criado inicialmente na América, Bruno sempre sentiu uma maior ligação a Itália e ainda jovem retorna à sua Sicília natal, onde se desenvolve a maior parte da história.

Bruno é uma personagem forte com uma grande visão sócio-económica e que bastante jovem se torna milionário. No entanto esta história não se centra exclusivamente em Bruno. É mais do que uma simples saga familiar, é uma intrincada trama de intriga política e financeira internacional onde se misturam dinheiro, poder, política, segredos, ódios e vinganças, mas também ideais, força e união familiar, sentimentos e relações, amor, amizade, lealdade...

É uma estória envolvente com personagens fortes, vidas que se cruzam e se separam, muita acção, e também romance, como não podia deixar de ser... Um livro de que gostei especialmente e do qual me lembrei durante bastante tempo!

Em relação às personagens, no geral gostei de todas, porque de uma forma ou outra todas tem um papel importante em toda a narrativa. No entanto não queria deixar de realçar o velho Barão, avô de Bruno, homem forte e determinado e com um profundo sentido de família e Caló, o padrinho de Bruno, uma figura marcante na sua vida e que foi sem dúvida a que mais me cativou, pela sua simplicidade, pela sua força, e principalmente pelo seu amor e fidelidade incondicionais!

Em balanço final, gostei muito! Para mim, embora tenha gostado de todos, este é um dos seus melhores romances! Recomendo a leitura a quem gosta de um bom romance e principalmente aos fãs da escrita de Sveva.

<http://www.lerviverler.blogspot.pt/se...>
